
ROYALTY VIAGENS 20 ANOS
REVISTA DE BORDO
AMÉRICA DO NORTE
CANADÁ
Do leste francês às montanhas do oeste: Toronto e as Cataratas do Niágara, Ottawa, Montreal e Quebec, Vancouver, Whistler e Victoria, Banff, Lake Louise e Jasper. O que ver em cada lugar, quando ir e dois roteiros prontos.
Toronto, Montreal, Quebec e Vancouver
Rochosas, Patrimônio Mundial
Moeda: dólar canadense
Visto ou eTA para brasileiros

CAPÍTULO 1

Por que ir ao Canadá

O Canadá é o segundo maior país do mundo em área, e cabe nele um pouco de tudo: cidade grande, vila francesa de pedra, cachoeira na fronteira, lago azul entre montanhas e céu de aurora boreal. É organizado, seguro e fácil de rodar.

Duas viagens em um país

No leste ficam Toronto, Niágara, Ottawa, Montreal e Quebec, ligadas por trem e estrada. No oeste ficam Vancouver, entre o mar e a montanha, e as Rochosas de Banff e Jasper. Dá para fazer um lado de cada vez ou juntar os dois de avião.

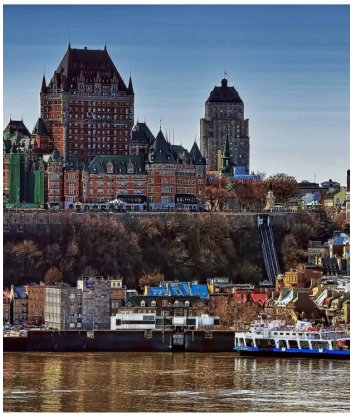
Inglês e francês no mesmo passeio

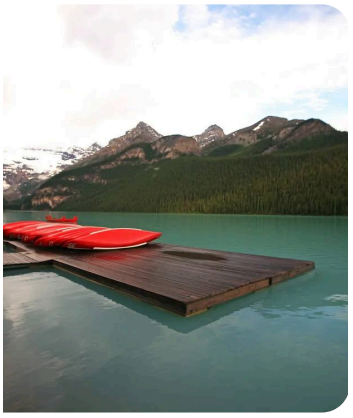
As duas línguas são oficiais. Em Toronto e Vancouver se fala inglês; em Montreal e Quebec, francês, com placas, cardápios e sotaque próprios. A Velha Quebec, murada e fundada em 1608, parece um pedaço da Europa na América.

Natureza de quatro estações

No verão, lagos turquesa e trilhas nas Rochosas. No outono, as florestas de Quebec ficam vermelhas e douradas. No inverno, esqui em Whistler e Banff, patinação no Canal Rideau, carnaval de neve em Quebec e aurora boreal no norte.







CAPÍTULO 2

Raio-x da viagem

ONDE FICA

Norte da América do Norte

Dez províncias e três territórios, do Atlântico ao Pacífico, com os Estados Unidos ao sul. A capital é Ottawa; a maior cidade, Toronto

AEROPORTOS DE ENTRADA

Toronto, Montreal, Vancouver e Calgary

Toronto Pearson fica a cerca de 20 km do centro. O aeroporto de Vancouver fica a cerca de 12 km, ligado ao centro pelo trem Canada Line. Para as Rochosas, entra-se por Calgary, a cerca de 128 km de Banff

ENTRE AS CIDADES

Trem no leste, avião entre leste e oeste

O trem da VIA Rail liga Toronto, Ottawa, Montreal e Quebec. Entre o leste e o oeste as distâncias são de país-continente: o caminho é o avião

IDIOMA

Inglês e francês

Os dois são oficiais no país. Na província de Quebec a língua do dia a dia é o francês; em Montreal muita gente fala as duas

MOEDA

Dólar canadense

Não é o mesmo dólar dos Estados Unidos. Cartão internacional é aceito quase em toda parte

FUSO HORÁRIO

De 1 a 4 horas atrás de Brasília

Toronto, Ottawa, Montreal e Quebec ficam 2 horas atrás de Brasília no inverno de lá e 1 hora no horário de verão. Vancouver fica 4 horas atrás o ano todo, desde que a Colúmbia Britânica deixou de mudar o relógio em 2026

DOCUMENTO

Passaporte e visto ou eTA

Brasileiro precisa de visto de visitante, ou de autorização eletrônica eTA em alguns casos e só por via aérea. Veja o capítulo Na mala

TOMADA

120 volts, tipos A e B

Pinos chatos, como nos Estados Unidos. Leve adaptador e confira a voltagem de secador e chapinha

TEMPO IDEAL

De 10 a 14 dias

Dez dias fazem bem um dos lados, leste ou oeste. Com duas semanas ou mais dá para juntar os dois de avião

PARA QUEM É

Casais, famílias e quem gosta de natureza

Boa para a primeira viagem à América do Norte fora dos Estados Unidos, para quem quer neve e esqui e para quem sonha com a aurora boreal

CAPÍTULO 3

Toronto e as Cataratas do Niágara

Toronto é a maior cidade do Canadá e a capital da província de Ontário, na margem do lago Ontário. Cerca de metade dos moradores nasceu fora do país, e isso aparece nos bairros, na comida e nas línguas da rua. As cataratas ficam ao sul, do outro lado do lago.



CARTÃO-POSTAL

CN Tower

Torre de 553 metros, inaugurada em 1976, que foi a estrutura mais alta do mundo sem cabos de sustentação até 2007. Nos mirantes, a 342 metros, há piso de vidro para olhar para baixo. Os corajosos fazem o EdgeWalk, uma caminhada presa por cabos do lado de fora, a 356 metros.

BAIRRO HISTÓRICO

Distillery District

Os prédios de tijolo da antiga destilaria Gooderham and Worts viraram ruas de pedestres com lojas, ateliês, cafés e galerias. O conjunto é Sítio Histórico Nacional do Canadá.

NATUREZA

Ilhas de Toronto

Uma corrente de ilhas na frente da cidade, que eram uma península até uma tempestade de 1858 cortar a ligação com a terra. Não há ponte: chega-se de barca, que leva bicicleta. Têm parque, praias, ruas sem carro e a melhor vista do horizonte de prédios com a CN Tower.

CASTELO

Casa Loma

Castelo construído a partir de 1911 por Sir Henry Pellatt, com torres, salões e jardins. Hoje é aberto à visitação. Na mesma região da cidade fica o Museu Real de Ontário.



CATARATAS

Cataratas do Niágara

No rio Niágara, na fronteira com os Estados Unidos, a cerca de 70 km de Toronto em linha reta. São três quedas: a Horseshoe, em forma de ferradura, com cerca de 57 metros de altura e quase 800 de largura, e as quedas American e Bridal Veil, do lado americano. A Ferradura das fotos clássicas é vista de frente do lado canadense.

PASSEIOS

Barco, túnel e bondinho

Os barcos levam até perto da Ferradura, dentro da névoa: capa de chuva é parte do passeio. O Journey Behind the Falls desce por túneis até atrás da queda. Rio abaixo, o Whirlpool Aero Car cruza o desfiladeiro sobre o redemoinho. Parte das atrações fecha no inverno: confira a temporada.

VINHO

Península do Niágara e o vinho do gelo

O Canadá é o maior produtor de vinho do gelo do mundo, e cerca de 90% dele vem de Ontário, quase tudo da Península do Niágara. A uva é colhida congelada no pé, a 8 graus abaixo de zero ou menos, e dá um vinho doce de sobremesa. Visitar vinícola é um bom complemento ao dia nas cataratas.

INVERNO

Festival de Luzes de Inverno

De meados de novembro ao começo de janeiro, o parque das cataratas ganha a iluminação de inverno do Festival de Luzes, com o caminho à beira do rio enfeitado.

Quem vai de Nova York a Niágara e cruza a fronteira por terra, de carro, ônibus ou trem, precisa do visto canadense de visitante: a eTA vale só para quem chega de avião.

CAPÍTULO 4

Vancouver, Whistler e Victoria

Vancouver fica na Colúmbia Britânica, na costa do Pacífico, entre o mar e as montanhas da North Shore. Tem um dos climas mais amenos do Canadá, com inverno de chuva em vez de neve na cidade, e esqui a poucos minutos do centro.



PARQUE

Stanley Park e o Seawall

Parque de cerca de 400 hectares de floresta na ponta da península do centro. O Seawall, calçadão à beira-mar, contorna o parque e segue pela cidade por cerca de 22 km, para andar a pé ou de bicicleta. Dentro do parque fica o Aquário de Vancouver, o maior do Canadá.

MERCADO

Granville Island

Antiga área industrial sob a ponte Granville que virou mercado público, com peixe, frutas, queijos e comida pronta, além de ateliês e teatro. Chega-se em pequenos barcos que cruzam a enseada.

BAIRRO HISTÓRICO

Gastown

A cidade nasceu ali, em volta de uma taverna aberta em 1867 por um certo Gassy Jack, que deu nome ao bairro. Ruas de pedra, prédios antigos, lojas e o relógio a vapor que apita de tempos em tempos.

NORTH SHORE

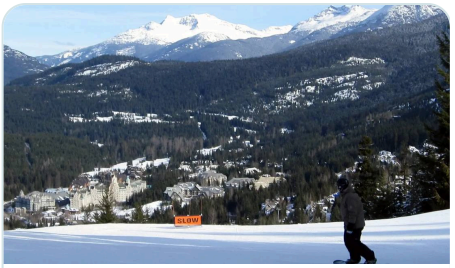
Capilano e Grouse Mountain

Do outro lado da baía ficam a ponte pênsil do parque Capilano, sobre um cânion de floresta, e a Grouse Mountain, com teleférico até o alto e neve no inverno. Grouse, Cypress e Seymour são as três montanhas de esqui perto do centro.

MAR

Observação de baleias

Os passeios de barco saem em busca de orcas, baleias-jubarte e leões-marinhos na costa. A temporada é a dos meses mais quentes: confira as datas com o consultor.



MONTANHA

Whistler

A cerca de 125 km ao norte de Vancouver, pela estrada Sea-to-Sky, entre o mar e a montanha. Recebeu o esqui alpino dos Jogos de Inverno de 2010. Whistler Blackcomb é, por várias medidas, a maior estação de esqui da América do Norte, e o teleférico Peak 2 Peak liga as duas montanhas a 436 metros do chão. No verão, trilha e mountain bike.



ILHA DE VANCOUVER

Victoria

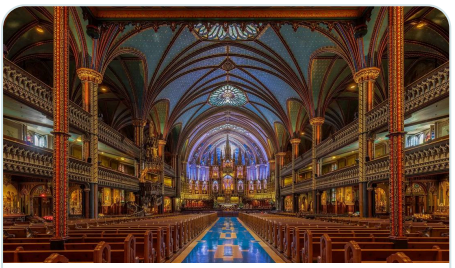
Capital da Colúmbia Britânica, na ponta sul da Ilha de Vancouver. O porto interno tem o Parlamento de 1897 e o calçadão à beira d'água. Perto dali ficam os Jardins Butchart, abertos ao público desde 1904, com um jardim afundado montado dentro de uma antiga pedreira. A balsa de Vancouver leva cerca de uma hora e meia; também há hidroavião.

Victoria dá para fazer em um dia saindo cedo de Vancouver, mas vale uma noite na ilha. Whistler, no inverno, pede ao menos três dias para quem vai esquiar.

CAPÍTULO 5

Montreal

A maior cidade da província de Quebec e a segunda do Canadá fica numa ilha do rio São Lourenço. Foi fundada em 1642 com o nome de Ville-Marie. O francês é a língua oficial, e mais da metade dos moradores fala também inglês.



CENTRO HISTÓRICO

Velha Montreal e Basílica de Notre-Dame

Ruas de pedra, prédios antigos e o porto velho na beira do rio. A Basílica de Notre-Dame, com o interior azul e dourado, é a visita principal. Na Place Jacques-Cartier se apresentam artistas de rua no verão.

MIRANTE

Mont Royal

O morro que deu nome à cidade. O parque foi desenhado por Frederick Law Olmsted, o mesmo do Central Park de Nova York, e completa 150 anos em 2026. Do mirante do alto se vê o centro inteiro. Reserve umas duas horas, a pé.

FÉ

Oratório de São José

Um dos grandes santuários católicos de peregrinação do mundo, na encosta do Mont Royal. A cúpula, de 97 metros, é segundo o turismo da cidade a segunda maior do mundo depois da de São Pedro, em Roma.

INVERNO

Cidade Subterrânea

Cerca de 32 km de passagens de pedestres sob o centro, com aquecimento, ligando estações de metrô, shoppings, hotéis e o centro de convenções. No inverno, é por onde se anda sem pôr o pé na neve.

COMIDA

Mercados Jean-Talon e Atwater

O Jean-Talon, na Pequena Itália, é o maior e mais variado. O Atwater, perto do Canal de Lachine, tem prédio art déco e empórios. A estação manda: xarope de bordo na primavera, morango no verão, maçã no outono.

BAIRRO

Plateau Mont-Royal

Casas coloridas com escadas externas em caracol, cafés, padarias e o Parque La Fontaine. É o bairro para andar sem pressa e ver a Montreal de quem mora nela.

OLIMPÍADA

Parque Olímpico e Biodôme

Montreal é a única cidade do Canadá que recebeu Jogos Olímpicos de verão, em 1976. No parque ficam o estádio, o Biodôme, com cinco ecossistemas e mais de 250 espécies de animais, e o Jardim Botânico, com festival de lanternas chinesas no outono.

FESTIVAIS

Jazz e humor

A cidade recebe todo ano o Festival Internacional de Jazz de Montreal e o festival de humor Just for Laughs, além de uma agenda cheia no verão. Já sediou a Expo 67, a exposição universal de 1967.

CAPÍTULO 6

Quebec, a cidade

A capital da província de Quebec foi fundada por Samuel de Champlain em 3 de julho de 1608, no alto de um penhasco sobre o rio São Lourenço. Mais de 90% dos moradores têm o francês como única língua materna. A Velha Quebec é Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1985.



PATRIMÔNIO MUNDIAL

Velha Quebec e as muralhas

É a única cidade ao norte do México que ainda tem as muralhas de pé. Dentro e embaixo delas, ruas de pedra, igrejas e casas antigas, com a Cidade Baixa na beira do rio.

MIRANTE

Château Frontenac e Terrasse Dufferin

O castelo de torres verdes que domina a cidade foi aberto em 1893 pela ferrovia Canadian Pacific como hotel e é Sítio Histórico Nacional do Canadá. Em volta dele corre a Terrasse Dufferin, o calçadão de tábuas sobre o rio, com a Cidade Baixa logo embaixo.

HISTÓRIA

Cidadela e Planícies de Abraão

A Cidadela começou a ser construída em 1820 e ainda é base militar, aberta à visita. Ao lado ficam as Planícies de Abraão, hoje parque, onde os britânicos venceram os franceses em 1759, na batalha que mudou o destino do Canadá.



PASSEIO

Cataratas Montmorency

A cerca de 12 km do centro histórico, a queda tem 83 metros, uns 30 a mais que as Cataratas do Niágara. Há bondinho entre a base e o alto e uma ponte suspensa sobre a crista da queda. No inverno, a névoa congela e forma um morro de gelo na base.

INVERNO

Carnaval de Inverno

Desde 1955 a cidade faz o maior festival de inverno do Ocidente, entre o fim de janeiro e meados de fevereiro, com o boneco de neve Bonhomme de mascote, palácio de gelo, desfiles e festa ao ar livre.

Montreal e Quebec ficam a poucas horas de trem uma da outra. Quebec cabe em dois dias inteiros, com meio dia para Montmorency.

CAPÍTULO 7

Ottawa, a capital

A capital do Canadá fica em Ontário, na margem do rio Ottawa. Do outro lado da ponte já é Gatineau, na província de Quebec. Fica entre Toronto e Montreal e costuma entrar no roteiro do leste como parada de um ou dois dias.



GOVERNO

Parliament Hill

O conjunto de prédios góticos do Parlamento, no alto de um morro sobre o rio. O prédio central, com a Torre da Paz, está fechado para uma restauração longa. As visitas guiadas acontecem no West Block e no prédio do Senado, com reserva e revista na entrada.

PATRIMÔNIO MUNDIAL

Canal Rideau

Canal de 202 km aberto em 1832, que liga Ottawa ao lago Ontário, em Kingston, e é Patrimônio Mundial desde 2007. No inverno, quase 8 km dele congelam e viram pista de patinação, considerada a maior pista de gelo natural do mundo.

MUSEU

Museu Canadense da História

Em Gatineau, do outro lado do rio, de frente para o Parlamento. O Grande Salão guarda a maior coleção de totens do mundo e conta a história dos povos indígenas da costa do Pacífico.

ARTE

Galeria Nacional do Canadá

O principal museu de arte do país, a pé do Parlamento, com arte canadense e indígena e coleção internacional.

FESTAS

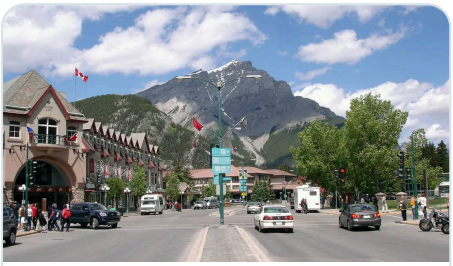
Tulipas em maio e Winterlude no inverno

Em 1945, a família real da Holanda mandou 100 mil bulbos de tulipa em agradecimento por ter sido acolhida no Canadá durante a guerra. Daí nasceu o Festival das Tulipas, todo mês de maio. No fim de janeiro e começo de fevereiro, o Winterlude toma o canal congelado e os parques de Ottawa e Gatineau.

CAPÍTULO 8

Montanhas Rochosas: Banff, Lake Louise e Jasper

Na província de Alberta, os parques nacionais de Banff e Jasper, junto com Kootenay e Yoho e três parques da Colúmbia Britânica, formam o Patrimônio Mundial das Rochosas Canadenses, inscrito pela UNESCO em 1984. Quem administra é a Parks Canada, e a entrada nos parques nacionais é paga à parte.



BANFF

Banff, o primeiro parque do Canadá

Criado em 1885 em volta de fontes termais, é o parque nacional mais antigo do país. A cidade de Banff, a cerca de 1.380 metros de altitude e a 128 km de Calgary, é a base: lojas, restaurantes e a Sulphur Mountain, com vista do alto. As Banff Upper Hot Springs são as águas termais em funcionamento mais altas do Canadá.

BANFF

Johnston Canyon e lago Minnewanka

No Johnston Canyon, passarelas presas no paredão levam por dentro do cânion até as cachoeiras; no inverno, só com grampo antiderrapante no calçado. O lago Minnewanka, perto da cidade, é bom para piquenique e trilha no verão.



LAGO

Lake Louise

Lago de origem glacial a 1.750 metros, com a água turquesa por causa do pó de rocha que o degelo traz das geleiras. O nome homenageia a princesa Louise, filha da rainha Vitória. No verão se rema de canoa; no inverno, ele congela e vira pista de patinação. Trilhas sobem até o lago Agnes.



LAGO

Moraine Lake

A cerca de 15 km do Lake Louise, no Vale dos Dez Picos, é o lago da capa desta edição. A estrada é fechada a carro particular o ano todo: vai-se pelo ônibus da Parks Canada, com reserva, ou com operador autorizado. O ônibus roda de junho a meados de outubro, se o tempo deixar, e não inclui a entrada do parque.



ESTRADA

Icefields Parkway

Os 230 km entre Lake Louise e Jasper seguem a divisória continental, com geleiras, lagos verde-esmeralda, como o Peyto, e vales largos dos dois lados. Pode nevar em qualquer época do ano. É um dia inteiro de paradas, e uma das estradas mais bonitas do país.

GELEIRA

Geleira Athabasca

Uma das pontas do Campo de Gelo Columbia, que chega perto da estrada. Já recuou mais de 1,5 km. Ônibus especiais sobem pelo gelo com guia; andar sozinho na geleira é perigoso, por causa das fendas escondidas. O centro de visitantes fecha de meados de outubro a meados de abril.



JASPER

Jasper, lago Maligne e Spirit Island

O maior parque das Rochosas Canadenses e a segunda maior reserva de céu escuro do mundo. O lago Maligne, de 22 km, é o maior lago natural das Rochosas, e o passeio de barco vai até a pequena Spirit Island. Perto ficam o cânion Maligne, com até 55 metros de fundo, e as quedas de Athabasca.

Em julho de 2024 um incêndio florestal atingiu cerca de um terço das construções da cidade de Jasper. O fogo foi dado como extinto em 2025, e o parque recebe visitantes. Confira com o consultor a situação de hotéis e trilhas na data da viagem.

CAPÍTULO 9

Mais Canadá: Halifax e a aurora boreal

Duas viagens fora do eixo das grandes cidades: a costa atlântica, que muita gente conhece de cruzeiro, e o norte gelado, onde o céu se acende no inverno.

COSTA ATLÂNTICA

Halifax

Capital da Nova Escócia e porto de cruzeiros. Tem um calçadão de cerca de 4 km na beira do porto, a Cidadela no alto do morro, com a torre do relógio, o Museu da Imigração no Píer 21, por onde entraram imigrantes nos anos 1930 a 1950, e o Museu Marítimo do Atlântico, com uma exposição sobre o Titanic.



COSTA ATLÂNTICA

Peggy's Cove

Vila de pescadores a 43 km de Halifax, com um farol de 1868 sobre as pedras de granito. É o passeio clássico de quem para em Halifax de navio. Uma placa no farol avisa: o mar e as pedras molhadas são traiçoeiros, aprecie de longe.



NORTE

Aurora boreal em Yellowknife

Yellowknife, capital dos Territórios do Noroeste, na margem do Grande Lago do Escravo, fica bem embaixo do anel da aurora, com céu limpo e seco. A temporada vai de meados de agosto a setembro, com os lagos ainda líquidos, e de meados de novembro ao começo de abril, com tudo congelado. Em janeiro a média fica perto de 26 graus abaixo de zero.

A aurora é fenômeno natural e não tem hora marcada. Fique ao menos três noites para ter mais chance de céu aberto.

CAPÍTULO 10

Roteiro Leste: Toronto, Niágara, Ottawa, Montreal e Quebec

Dez dias entrando por Toronto e saindo por Montreal ou Quebec, de trem entre as cidades. O consultor ajusta a ordem conforme o voo.

DIA 1

Toronto: chegada

Hotel e primeiro passeio pela beira do lago. À noite, a cidade vista da CN Tower.

DIA 2

Toronto

Distillery District, Casa Loma e o Museu Real de Ontário. Fim de tarde nas Ilhas de Toronto, com a vista dos prédios.

DIA 3

Cataratas do Niágara

Dia inteiro nas cataratas: barco até a Ferradura, túneis atrás da queda e parada numa vinícola da Península do Niágara. Volta a Toronto ou noite em Niagara Falls.

DIA 4

Trem para Ottawa

Chegada e passeio pelo Parliament Hill e pela beira do Canal Rideau.

DIA 5

Ottawa

Visita guiada ao Parlamento, com reserva, Galeria Nacional e, do outro lado do rio, o Museu Canadense da História.

DIA 6

Trem para Montreal

Velha Montreal, Basílica de Notre-Dame e o porto velho no fim da tarde.

DIA 7

Montreal

Mont Royal de manhã, Oratório de São José e Plateau. Almoço no mercado Jean-Talon.

DIA 8

Trem para Quebec

Velha Quebec a pé: muralhas, Terrasse Dufferin e Cidade Baixa.

DIA 9

Quebec

Cidadela e Planícies de Abraão de manhã. À tarde, Cataratas Montmorency.

DIA 10

Volta

Manhã livre e voo de volta, saindo de Quebec ou de Montreal.

No inverno, troque o barco de Niágara pelo Festival de Luzes e inclua o Carnaval de Quebec ou o Winterlude de Ottawa, conforme a data.

CAPÍTULO 11

Roteiro Oeste: Vancouver e as Rochosas

Dez dias para a natureza do oeste, entrando por Vancouver e saindo por Calgary, com carro alugado ou passeios organizados nas montanhas. Melhor de junho a setembro.

DIA 1

Vancouver: chegada

Hotel e passeio por Gastown e pela beira do porto.

DIA 2

Vancouver

Stanley Park pelo Seawall, de bicicleta ou a pé. À tarde, Granville Island.

DIA 3

North Shore ou Whistler

Ponte do Capilano e Grouse Mountain, ou um dia em Whistler pela estrada Sea-to-Sky.

DIA 4

Victoria

Balsa até a Ilha de Vancouver, porto interno, Parlamento e Jardins Butchart. Noite em Victoria ou volta a Vancouver.

DIA 5

Voo para Calgary e estrada para Banff

São cerca de 128 km de estrada até Banff. Fim de tarde nas águas termais.

DIA 6

Banff

Vista do alto da Sulphur Mountain, Johnston Canyon e lago Minnewanka.

DIA 7

Lake Louise e Moraine Lake

Os dois lagos no mesmo dia, pelos ônibus da Parks Canada com reserva. Canoa no Lake Louise.

DIA 8

Icefields Parkway até Jasper

Dia inteiro de estrada com paradas nos lagos, na Geleira Athabasca e nas quedas de Athabasca.

DIA 9

Jasper

Cânion Maligne e barco no lago Maligne até a Spirit Island. À noite, céu estrelado.

DIA 10

Volta

Estrada de volta a Calgary e voo de volta.

Com quatro dias a mais, junte os dois roteiros: termine o Leste em Montreal e voe para Vancouver. Para esqui, troque Victoria e Jasper por três dias em Whistler ou nas estações de Banff.

CAPÍTULO 12

Sabores do Canadá

A cozinha canadense muda de uma ponta à outra do país: francesa em Quebec, de peixe e frutos do mar nas duas costas, de imigrante em Toronto e Vancouver.

QUEBEC

Poutine

Batata frita coberta com queijo coalho fresco em pedacinhos e molho de carne quente. Nasceu no interior de Quebec no fim dos anos 1950 e hoje se come no país inteiro.

QUEBEC

Xarope de bordo

Quebec produz sozinho cerca de 70% do xarope de bordo do mundo. A seiva é colhida no fim do inverno e fervida até engrossar. Na primavera, as cabanes à sucre servem refeição com xarope e o puxa-puxa feito sobre a neve.

MONTREAL

Bagel e smoked meat

O bagel de Montreal é fervido em água com mel antes de ir ao forno, e por isso sai adocicado. O smoked meat é peito bovino curado e defumado, servido em sanduíche alto no pão de centeio.

NIÁGARA

Vinho do gelo

Vinho doce feito com uva congelada no pé, colhida a 8 graus abaixo de zero ou menos. A maior parte vem da Península do Niágara. Serve-se gelado, na sobremesa.

COSTAS

Salmão do Pacífico e lagosta do Atlântico

Em Vancouver e Victoria, o salmão é o peixe da casa, grelhado ou defumado. Em Halifax e na costa atlântica, a lagosta e os mariscos.

CAPÍTULO 13

Onde ficar: as cidades-base

No Canadá vale dormir no centro de cada cidade, perto do metrô ou da estação de trem, e usar as montanhas como base por dois ou três dias.

3 NOITES

Toronto: centro e beira do lago

Perto da Union Station, da CN Tower e da beira do lago, tudo fica a pé ou de metrô, e o trem para o aeroporto sai dali.

1 OU 2 NOITES

Niagara Falls

Dormir do lado canadense, perto das quedas, permite ver as cataratas iluminadas à noite e pegar o barco cedo.

2 NOITES

Ottawa: perto do Parlamento

O centro, entre o Parliament Hill e o canal, deixa a pé os museus e o rio.

2 OU 3 NOITES

Montreal: centro ou Velha Montreal

O centro tem acesso à Cidade Subterrânea e ao metrô, ótimo no inverno. A Velha Montreal tem mais charme e fica a pé do porto.

2 NOITES

Quebec: dentro das muralhas

Dormir na Velha Quebec é a graça da cidade: sai-se do hotel já nas ruas de pedra. Tem muita ladeira e escada.

3 OU 4 NOITES

Vancouver: centro

No centro, perto do porto e do Stanley Park, com o trem para o aeroporto perto. Para Whistler, uma ou mais noites na vila, que é de pedestres.

4 OU 5 NOITES

Rochosas: Banff, Lake Louise e Jasper

Banff é a base mais completa. Lake Louise fica mais perto dos lagos, com menos opções. Jasper fica no fim da Icefields Parkway e merece ao menos duas noites. No verão, reserve com muita antecedência.

Nas Rochosas e em Whistler há poucos hotéis para muita procura no verão e no inverno de esqui. Quanto antes o consultor reservar, melhor.

CAPÍTULO 14

Quando ir

De junho a setembro é a época mais fácil: dias longos, tudo aberto, barcos de Niágara e de baleias funcionando e os ônibus dos lagos de Banff rodando. Também é a época mais cheia e com hotéis mais disputados nas Rochosas.

O outono é a estação das cores. Em Quebec, as florestas chegam ao auge entre o fim de setembro e meados de outubro, conforme a região: nos Laurentides e em volta da cidade de Quebec, em geral na primeira metade de outubro. Nas Rochosas, setembro é ótimo para trilha.

O inverno é rigoroso no leste e no norte. Em Ottawa, a mínima média de janeiro fica perto de 14 graus abaixo de zero, e em Yellowknife a média passa dos 25 negativos. É a estação do esqui em Whistler e Banff, da patinação no Canal Rideau, do Carnaval de Quebec e do Winterlude, e da aurora boreal. Vancouver tem inverno ameno, de chuva. Leve roupa de neve de verdade.

Abril, maio e novembro são de transição: frio, degelo e parte das atrações fechadas ou em horário reduzido. Em maio, Ottawa tem as tulipas.



- Verão e outono: tudo aberto, cores no fim da estação
- Neve, esqui, festas de inverno ou primavera fria
- Transição, com frio e atrações fechadas

CAPÍTULO 15

Na mala e nos documentos

A regra de entrada para brasileiros está aqui como o governo do Canadá a publicava em novembro de 2026. Ela pode mudar: confirme com o seu consultor antes de viajar.

DOCUMENTOS E ENTRADA

- Passaporte válido. Para o visto, o governo do Canadá pede passaporte válido por pelo menos 6 meses a partir da data da viagem. Cada criança precisa do seu
- Brasileiro precisa de visto de visitante para entrar no Canadá. O pedido é feito pela internet, e em geral se dá a biometria (digitais e foto) num centro de atendimento
- Pode trocar o visto pela autorização eletrônica eTA quem viaja de avião e teve visto canadense nos últimos 10 anos, ou tem visto americano de não imigrante válido no dia do pedido
- A eTA vale só para chegada de avião. Quem entra por terra ou por mar, de carro, ônibus, trem ou navio de cruzeiro, precisa do visto, mesmo com o visto americano
- O visto pode valer por até 10 anos, ou até o fim do passaporte. Quem decide a validade e o tempo de estada é o oficial do governo canadense
- Leve comprovante de hospedagem, passagem de volta e recursos para a estada, como recomenda o Itamaraty
- Seguro viagem com cobertura médica, como recomenda o Itamaraty

DINHEIRO E TOMADA

- A moeda é o dólar canadense, diferente do dólar americano
- Leve cartão internacional e algum dinheiro em espécie para gastos pequenos
- A tensão é de 120 volts, em 60 hertz
- As tomadas são dos tipos A e B, de pinos chatos. Leve adaptador
- Aparelho só de 220 volts precisa de transformador
- Em emergência, o número é 911

PARA LEVAR

- No inverno, roupa térmica, casaco impermeável de neve, gorro, luvas, cachecol e bota com sola antiderrapante
- No verão, roupa em camadas: nas Rochosas esfria à noite e pode nevar em qualquer mês
- Capa de chuva para Niágara e para o inverno de Vancouver
- Tênis confortável: as cidades se fazem a pé
- Na trilha, respeite as regras dos parques sobre animais selvagens, como ursos e alces
- Vouchers dos voos, hotéis, trens, ônibus dos lagos e ingressos com horário

- Vacinas: pergunte ao consultor se há alguma exigência na data da viagem
- Confirme tudo com o seu consultor antes de viajar

CAPÍTULO 16

Dúvidas de quem vai pela primeira vez

Preciso de visto para ir ao Canadá?

Sim, de visto de visitante. Quem vai de avião e teve visto canadense nos últimos 10 anos, ou tem visto americano válido, pode pedir só a autorização eletrônica eTA. Confirme com o seu consultor antes de viajar.

Tenho visto americano. Posso ir de Nova York a Niágara de carro?

Só com o visto canadense. A eTA vale apenas para quem chega de avião; por terra, mesmo com o visto americano, é preciso o visto do Canadá.

Leste ou oeste?

O leste é de cidades: Toronto, Niágara, Ottawa, Montreal e Quebec, com história e francês. O oeste é de natureza: Vancouver e as Rochosas. Com dez dias, escolha um. Com duas semanas ou mais, dá para fazer os dois de avião.

Qual a melhor época?

De junho a setembro para tudo aberto e as Rochosas. Fim de setembro e outubro para as cores do outono em Quebec. De dezembro a março para neve, esqui e aurora boreal, com roupa de frio de verdade.

Em Montreal e Quebec só se fala francês?

Em Montreal muita gente fala inglês também. Na cidade de Quebec o francês domina, mas nos lugares turísticos o atendimento em inglês é comum. Um bonjour e um merci ajudam muito.

Dá para ver a aurora boreal em Toronto ou Vancouver?

Muito raramente. Para ver de verdade, o caminho é o norte, como Yellowknife, de meados de novembro ao começo de abril ou no fim do verão, com ao menos três noites.



Gostou? O Roy te ajuda a fechar.

Fale com um consultor da Royalty para montar a viagem ao Canadá, com o lado certo para a época, o visto ou a eTA, os trens do leste, os hotéis das Rochosas e os ônibus dos lagos de Banff.

Leia online e veja outros destinos: royaltyviagens.com.br/cadernos

---

Fotos: David Zhang, CC BY-SA 2.0; Maksim Sokolov (maxergon.com), CC BY-SA 4.0; Patrice_Audet, CC0; LASZLO ILYES from Cleveland, Ohio, USA, CC BY 2.0; Maksimsokolov, CC BY-SA 4.0; Bernard Spragg. NZ from Christchurch, New Zealand, CC0; Ruth Hartnup from Vancouver, Canada, CC BY 2.0; DXR, CC BY-SA 4.0; Diego Delso, CC BY-SA 4.0; Tristan in Ottawa from Ottawa, ON, Canada, CC BY-SA 2.0; Óðinn, CC BY-SA 2.5 ca; Kevin Saff from (optional), CC BY-SA 2.0; Tobias Alt, Tobi 87, CC BY-SA 4.0; Tobias Alt, Tobi 87, CC BY-SA 4.0; Bernd Thaller, CC BY 2.0; Taxiarchos228, CC BY-SA 3.0; Embolism, CC BY 3.0.

Fontes consultadas: Governo do Canadá (IRCC): eTA para cidadãos de alguns países que exigem visto (página de 30/10/2026); Governo do Canadá (IRCC): requisitos de entrada por país (página de 31/07/2026); Governo do Canadá (IRCC): quem pode pedir eTA; Governo do Canadá (IRCC): como pedir o visto de visitante; Itamaraty, Embaixada em Ottawa: Guia Básico para Brasileiros no Canadá (16/06/2026); Governo do Canadá: Centre Block, projeto de restauração; Governo do Canadá: Winterlude; Governo da Colúmbia Britânica: horário permanente (release 2026AG0013); Parks Canada: Banff, o que fazer; Parks Canada: ônibus para Lake Louise e Moraine Lake; Parks Canada: Parque Nacional de Jasper; Niagara Parks: atrações; Turismo de Montreal: o essencial para a primeira visita; Destination Vancouver: o que fazer; Bonjour Québec: previsão das cores do outono; Spectacular NWT: aurora boreal; Wikipédia: Canada; Wikipédia: Time in Canada; Wikipédia: Mains electricity by country; Wikipédia: Toronto; Wikipédia: CN Tower; Wikipédia: Toronto Pearson International Airport; Wikipédia: Niagara Falls; Wikipédia: Ice wine; Wikipédia: Vancouver; Wikipédia: Vancouver International Airport; Wikipédia: Stanley Park; Wikipédia: Whistler Blackcomb; Wikipédia: Victoria, British Columbia; Wikipédia: Butchart Gardens; Wikipédia: BC Ferries; Wikipédia: Montreal; Wikipédia: Quebec City; Wikipédia: Château Frontenac; Wikipédia: Montmorency Falls; Wikipédia: Quebec Winter Carnival; Wikipédia: Ottawa; Wikipédia: Rideau Canal; Wikipédia: Canadian Tulip Festival; Wikipédia: Canadian Museum of History; Wikipédia: Corridor (Via Rail); Wikipédia: Canadian Rocky Mountain Parks World Heritage Site; Wikipédia: Banff National Park; Wikipédia: Lake Louise (Alberta); Wikipédia: Athabasca Glacier; Wikipédia: Jasper National Park; Wikipédia: 2024 Jasper wildfire; Wikipédia: Halifax, Nova Scotia; Wikipédia: Peggy's Cove; Wikipédia: Yellowknife; Wikipédia: Maple syrup; Wikipédia: Poutine.

Edição atualizada em 13/11/2026. Royalty Viagens, 20 anos.

As informações desta edição são um guia de viagem. Regras de entrada, horários e serviços mudam: confirme com o seu consultor antes de viajar.